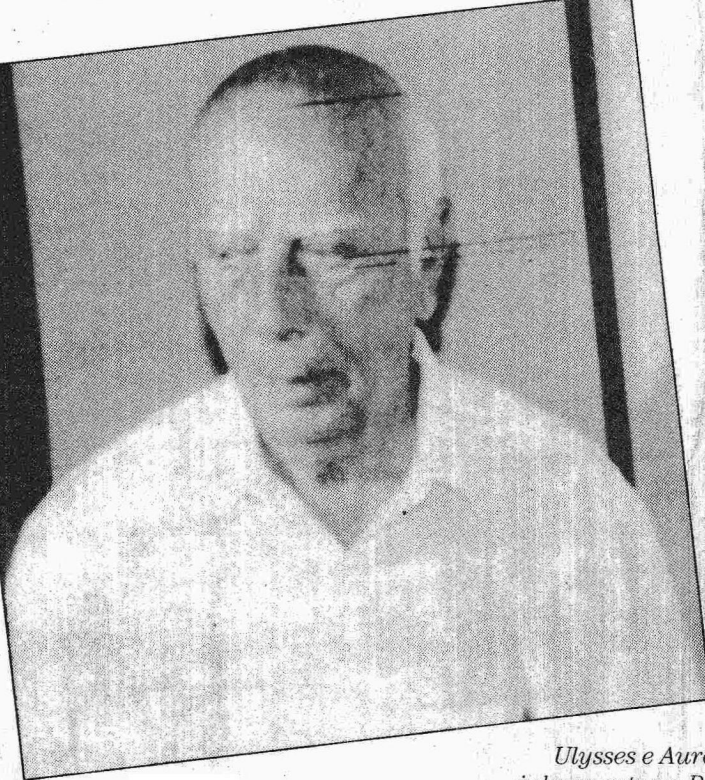




Ulysses e Aureliano: alvos do julgamento no PMDB e no PFL, dois partidos com risco de implosão.

Ulysses, perdendo até em seus redutos.

Há cerca de 100 dias, Ulysses Guimarães fazia sua primeira visita de campanha à Fazenda Guarita, em Araçatuba, e foi dali que partiu em "busca da vitória". Durante esse tempo, porém, ele não conseguiu conquistar os eleitores da colônia: dos 21 consultados ontem, apenas quatro se declararam definidos por Ulysses. Outros dez revelaram que só vão escolher o candidato na última hora. Mário Covas e Collor de Mello receberam dois votos cada um. Nem mesmo em Rio Claro, sua cidade natal, Ulysses seduziu o eleitorado. Segundo uma pesquisa feita pelo **Diário de Rio Claro**, abrangendo 182 entrevistados de todas as camadas da sociedade, Paulo Maluf é o preferido, com 41,8%, seguido de Mário Covas (16,5%), Lula (11%), Collor (10,5%) e Afif (6,6%). Ulysses aparece em

sexto lugar, empatado com Ronaldo Caiado, com 2,75%. Roberto Freire obteve três votos, seguido de Marronzinho e Brizola (2 votos) e Celso Brant (um voto).

A preferência por Maluf em Rio Claro foi também confirmada entre os alunos e funcionários da Escola Estadual Chanceler Raul Fernandes. Dos 245 eleitores consultados, o candidato do PDS foi lembrado por 58 pessoas; Lula vem atrás, com 48 preferências, Covas com 43 e Collor com 20. Ulysses só aparece no décimo lugar, com apenas três intenções de voto.

A Fazenda Guarita fica a 25 quilômetros do centro de Araçatuba. Pertence à dona Margarida Guarita, cunhada de Ulysses, que encontra ali seu refúgio ideal para descansar da política. Nas longas ca-

minhadas matinais, porém, Ulysses conversa com quem encontra pelo caminho e não se recusa a trocar idéias. Da imprensa, porém, ele prefere distância.

Durante todo o período da campanha, contudo, não foi visto em nenhum veículo das imediações, nem nas casas da fazenda, qualquer adesivo lembrando que Ulysses é candidato. Entre os eleitores, as preferências são mesmo para Covas e Collor, que nunca estiveram na Fazenda Guarita — a não ser através dos meios de comunicação, durante a campanha eleitoral. Ulysses não se dá por vencido e continua imaginando que será o "grande vencedor". Sequer admite discutir alianças no segundo turno. "Eu não sou bobo", argumentava ele, ontem.